

O SKATISTA E A RIBEIRINHA:

Ricardo Dreguer



Sobre a obra

Elaboração: Samir Thomaz

Jornalista, autor de ficção e não ficção e editor. Produtor de conteúdos didáticos de Filosofia e Sociologia.

Paulo é um garoto da cidade de São Paulo que gosta de andar de skate no Parque Ibirapuera, olhar a cidade da janela de seu apartamento e saborear os muitos pratos que a cidade oferece, uma vez que ali a culinária é muito diversificada.

De repente, o destino o leva para São Gabriel da Cachoeira, no interior do estado do Amazonas, onde a mãe ganhou uma bolsa para pesquisar os indígenas da comunidade Baniwa. Começa aí a incursão do garoto por um mundo bem diferente do que ele conhecia até então. Na Amazônia, ele vai conhecer novas paisagens, um jeito diferente de se relacionar com a cidade, comidas com ingredientes inusitados, novas formas de trabalhar, de se locomover, de se divertir e de lidar com a natureza, bem diferente da relação que tem com o “agito” de São Paulo e com a paisagem de concreto e aço da cidade.

Paulo fará amizade com Flávia, uma menina muito diferente dele e ao mesmo tempo tão igual – a mesma curiosidade diante do mundo, o mesmo gosto por aventuras, a mesma disposição para aprender coisas novas. Flávia, cujos pais e irmãos moram no interior da floresta, adora os rios e os animais de sua região.

Por meio da amizade entre Paulo e Flávia, o autor Ricardo Dreguer mostra, sem que o jovem leitor perceba, envolvido que está com a narrativa, como se dá a integração de seres humanos de culturas diferentes. Aos poucos, a história vai suscitando discussões bastante atuais sobre a relação das pessoas com o meio



Coordenação:
Maria José Nóbrega



em que vivem, não necessariamente com o meio em que nascem. De forma mais profunda, o autor conduz o leitor a se dar conta daquilo que nos leva a fazer de nós o que somos.

Como toda obra diferenciada, o livro não termina com o ponto final da história, mas propicia fecundas reflexões e deixa que aluno imagine os outros caminhos que a história pode seguir. A obra ainda traz boxes complementares que acompanham a narrativa com informações sobre elementos contidos no enredo, como receitas de pratos típicos do Amazonas e de São Paulo e dados históricos, além de ser belamente ilustrada pelo artista gráfico Thiago Lopes, que mescla desenho com fotografia.

Depoimento

Por **Luciana Alvarez**,
jornalista e mãe

O *Skatista e a Ribeirinha* foi o terceiro livro da série *Encontros Brasileiros* que lemos em casa. De todos, foi que abordou lugares mais “próximos” de nós. Meus filhos nasceram em São Paulo e viveram alguns anos na cidade. Embora nunca tenham ido para a Amazônia, é o lugar do Brasil que mais os atrai, sobre o qual vivem pesquisando, aprendendo nomes de bichos, árvores e lendas.

Faz um ano e meio que deixamos a capital paulista para trás e hoje vivemos em uma cidade menor, em outro país. Ao ler as expressões típicas de São Paulo, ao lembrar do pastel de feira, ao ver imagens do Ibirapuera, fomos nos enchendo de saudades. Apesar de estarmos felizes no novo endereço, São Paulo ocupa um espaço enorme em nossos corações.

O garoto Paulo pôde decidir se sairia ou não da cidade por um tempo. Quando perguntei o que acharam da escolha, meus filhos não titubearam em apoiar o protagonista, disseram que eles também adorariam ter a experiência de viver perto da floresta. A princípio, só viram vantagens na mudança.

Cheios de curiosidade e atentos a cada detalhe, meus filhos se encantaram com as propriedades do breueiro. Queriam saber mais sobre a árvore e ver como é sua aparência, mas não encontramos nada de relevante pesquisando na internet. Aprendemos que nem tudo cabe na internet, apesar de ela ser tão vasta.

As imagens e desenhos também foram um prato cheio para despertar novos conhecimentos e perguntas. Na escola de São Gabriel, repararam que Paulo era o menino com a pele mais clara, a exceção. Exatamente o oposto do que acontece hoje nas escolas onde estudam – e nas outras em que já estudaram. Imaginaram, então, como seria

se eles fossem os diferentes. Conversamos sobre como eles se sentiriam, como acham que os outros reagiriam à diferença, e se isso dificultaria que se aproximassem. Chegamos à conclusão de que todos queremos – e deveríamos – ser aceitos do jeito que somos, independentemente da aparência.

Outro ponto que eu comentei com eles foi que nessa história o laço de amizade se deu entre um menino e uma menina. Embora tenham reconhecido que é mais comum os grupinhos divididos por gênero, eles me explicaram que as afinidades não se restringem a isso. A amizade mais forte do meu filho no momento é com uma menina. Assim como a Flávia, ela o aceitou e acolheu logo que chegou na nova escola, ajudando-o a se adaptar.

Ler um pouco sobre a vida dos ribeirinhos ajudou a desmistificar a visão idealizada que eles tinham da região. Perceberam que, apesar de ser um local maravilhoso, há também pontos negativos. Imaginar-se morando longe dos pais para ter a chance de frequentar a escola, como acontece com Flávia, lhes pareceu assustador. Bem pior do que ficar uma noite perdido na floresta.

Ainda que tenham visto que nem tudo são flores para quem habita cidades da Amazônia, os dois continuaram vendo mais vantagens na rotina da floresta do que da metrópole. Não foram capazes de inventar uma história em que Flávia se mudasse de vez para São Paulo, como sugeriu o autor. Preferiram imaginar um novo enredo no qual Paulo e sua mãe ficariam definitivamente na Amazônia. Como mãe – e não professora que deseja que as crianças aprendam a seguir enunciados – adorei a história “desobediente” que criaram.

Um pouco sobre o autor

Ricardo Dreguer é bacharel e licenciado em História pela Universidade de São Paulo, professor de História há vinte anos e autor de livros didáticos e paradidáticos para o Ensino Fundamental.

Leia mais

Do mesmo autor

- ✦ *Bia na África*. São Paulo: Moderna.
- ✦ *Bia na América*. São Paulo: Moderna.
- ✦ *Bia na Ásia*. São Paulo: Moderna.
- ✦ *Bia na Europa*. São Paulo: Moderna.
- ✦ *Kiese* – História de um africano no Brasil. São Paulo: Moderna.
- ✦ *Mamma mia!* – História de uma imigrante italiana. São Paulo: Moderna.
- ✦ *O homem-pássaro* - História de um migrante. São Paulo: Moderna.
- ✦ *Quais as mudanças tecnológicas, econômicas e sociais da globalização?* São Paulo: Moderna.

Sobre o mesmo tema

- ✦ *O ciclista e o pantaneiro* – Encontro do vale com o Pantanal. São Paulo: Moderna.
- ✦ *O surfista e o sertanejo* – Encontro do mar com o Sertão. São Paulo: Moderna.

